



Caderno de Provas

CPOP 08/48 - NS

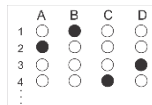
FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO

**Edital Nº. 001/2019 – Prefeituras Municipais
de Apodi/RN e Itaú/RN**

09 de junho de 2019

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após o encerramento do prazo estabelecido para sua aplicação.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Conhecimentos da Língua Portuguesa, 05 (cinco) questões de Lógica e 15 (quinze) de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não é permitido solicitar esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa (Objetivas)	10 questões	30 pontos
Questões de Lógica (Objetivas)	05 questões	10 pontos
Conhecimentos Específicos (Objetivas)	15 questões	60 pontos
Total de questões	30 questões	100 pontos

ASSINATURA DO CANDIDATO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

As questões de 1 a 10 referem-se ao texto reproduzido a seguir.

Os pontos cegos de nosso cérebro e o risco eterno de acidentes

Luciano Melo

O motorista aguarda o momento seguro para conduzir seu carro e atravessar o cruzamento. Olha para os lados que atravessará e, estático, aguarda que outros veículos deixem livre o caminho pela via transversal à sua frente. Enquanto espera, olha de um lado a outro a vigiar a pista quase livre. Finalmente não avista mais nenhum veículo que poderá atrapalhar seu planejado movimento. É hora de dirigir, mas, no meio da travessia, ele é surpreendido por uma grave colisão. Uma motocicleta atinge a traseira de seu veículo.

Eu tomo a defesa do motorista: ele não viu a moto se aproximar. Presumo que vários dos leitores já passaram por situação semelhante, mas, caso você seja exceção e acredite que enxergaria a motocicleta, eu o convido a assistir a um vídeo que existe sobre isso. O filme prova quão difícil é perceber objetos que de repente somem ou aparecem em uma cena.

Nossa condição humana está casada com uma inabilidade de perceber certas mudanças. Claro que notamos muitas alterações à nossa volta, especialmente se olharmos para o ponto alvo da modificação no momento em que ela ocorrerá. Assim, se olharmos fixamente para uma janela cheia de vasos de flores, poderemos assistir à queda de um deles. Mas, se desviarmos brevemente nossos olhos da janela, justamente no momento do tombo, é possível que nem notemos a falta do enfeite. O fenômeno se chama cegueira para mudança: nossa incapacidade de visualizar variações do ambiente entre uma olhada e outra.

No mundo real, mudanças são geralmente antecedidas por uma série de movimentos. Se esses movimentos superam um limiar atrativo, vão capturar nossa atenção que focará na alteração considerada dominante. Por sua vez, modificações que não ultrapassam o limiar não provocarão divergência da atenção e serão ignoradas.

Quando abrimos nossos olhos, ficamos com a impressão de termos visão nítida, rica e bem detalhada do mundo que se estende por todo nosso campo visual. A consciência de nossa percepção não é limitada, mas nossa atenção e nossa memória de curtíssimo prazo são. Não somos capazes de memorizar tudo instantaneamente à nossa volta e nem podemos nos ater a tudo que nos cerca. Nossa introspecção da grandiosidade de nossa experiência visual confronta com nossas limitações perceptivas práticas e cria uma vivência rica, porém efêmera e sujeita a erros de interpretações. Dimensiona um gradiente entre o que é real e o que se presume, algo que favorece os acidentes de trânsito.

Podemos interpretar que o acidente do exemplo do início do texto se deu porque o motorista convergiu sua atenção às partes centrais da pista, por onde os carros preferencialmente circulam sob velocidade mais ou menos previsível. Assim que o último carro passou, ficou fácil pressupor que o centro da pista permaneceria vazio por um intervalo de tempo seguro para a travessia. As laterais da pista, locais em que motocicletas geralmente trafegam, não tiveram a atenção merecida, e a velocidade da moto não estava no padrão esperado.

O mundo aqui fora é um caos repleto de acontecimentos, e nossos cérebros têm que coletar e reter alguns deles para que possamos compreendê-lo e, assim, agirmos em busca da nossa sobrevivência. Mas essas informações são salpicadas, incompletas e mutáveis. Traçar uma linha que contextualize todos esses dados não é simples. Eventualmente, esse jogo mental de ligar pontinhos cria armadilha para nós mesmos, pois por vezes um ponto que deveria ser descartado é inserido em uma lógica apenas por ser chamativo. E outro, ao contrário, deveria ser considerado, mas é menosprezado, pois à primeira vista não atendeu a um pressuposto.

Essas interpretações podem provocar outras tragédias além de acidentes de carro.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 20 abr. 2019. (texto adaptado)

01. É propósito principal do texto tematizar

- A) as limitações de percepção dos motoristas.
- B) a displicência dos motoristas no trânsito.
- C) as limitações de percepção do ser humano.
- D) a displicência do ser humano em relação à vida.

02. Em relação ao primeiro parágrafo, é correto afirmar:

- A) é predominantemente narrativo, e essa característica é evidenciada por uma sequência de ações estabelecida por verbos no presente do indicativo.
- B) é predominantemente narrativo, e essa característica é evidenciada por uma sequência de ações estabelecida por verbos no pretérito perfeito.
- C) é predominantemente descritivo, e essa característica é evidenciada pela enumeração de ações simultâneas expressas por verbos no presente do indicativo.
- D) é predominantemente descritivo, e essa característica é evidenciada pela enumeração de ações simultâneas expressas por verbos no pretérito perfeito.

03. A vírgula está indicando trecho com função meramente explicativa em:

- A) “A consciência de nossa percepção não é limitada, mas nossa atenção e nossa memória de curtíssimo prazo são.”
- B) “Se esses movimentos superam um limiar atrativo, vão capturar nossa atenção que focará na alteração considerada dominante.”
- C) “Assim que o último carro passou, ficou fácil pressupor que o centro da pista permaneceria vazio por um intervalo de tempo seguro para a travessia.”
- D) “Dimensiona um gradiente entre o que é real e o que se presume, algo que favorece os acidentes de trânsito.”

04. Há elemento coesivo que pode ser substituído, sem prejuízo ao sentido da informação veiculada no texto, por **mas** em:

- A) “Eventualmente, esse jogo mental de ligar pontinhos cria armadilha para nós mesmos, pois por vezes um ponto que deveria ser descartado é inserido em uma lógica apenas por ser chamativo.”
- B) “Nossa introspecção da grandiosidade de nossa experiência visual confronta com nossas limitações perceptivas práticas e cria uma vivência rica, porém efêmera e sujeita a erros de interpretações.”
- C) “Assim, se olharmos fixamente para uma janela cheia de vasos de flores, poderemos assistir à queda de um deles.”
- D) “As laterais da pista, locais em que motocicletas geralmente trafegam, não tiveram a atenção merecida, e a velocidade da moto não estava no padrão esperado.”

05. Há um pronome que se refere ao leitor do texto em:

- A) “Eu tomo a defesa do motorista: ele não viu a moto se aproximar.”
- B) “[...] e reter alguns deles para que possamos compreendê-lo [...]”
- C) “[...] eu o convido a assistir a um vídeo que existe sobre isso.”
- D) “É hora de dirigir, mas, no meio da travessia, ele é surpreendido por uma grave colisão.”

06. No trecho “[...]poderemos assistir à queda de um deles.”, a ocorrência do acento grave é justificada

- A) pela exigência de artigo do termo regente, que é um verbo, e pela exigência de preposição do termo regido, que é um nome.
- B) pela exigência de preposição do termo regente, que é um nome, e pela exigência de artigo do termo regido, que é um verbo.
- C) pela exigência de artigo do termo regente, que é um nome, e pela exigência de artigo do termo regido, que é um verbo.
- D) pela exigência de preposição do termo regente, que é um verbo, e pela exigência de artigo do termo regido, que é um nome.

07. O gênero discursivo que apresenta a mesma sequência textual dominante no primeiro parágrafo é:

- A) o artigo de opinião.
- B) a resenha.
- C) a notícia.
- D) o requerimento.

08. Considere o trecho:

No mundo real, mudanças são geralmente antecedidas por uma série de movimentos. Se esses movimentos superam um limiar atrativo, vão capturar nossa atenção que focará na alteração considerada dominante. Por sua vez, modificações que não ultrapassam o **limiar** não provocarão divergência da atenção e serão ignoradas.

A expressão que mantém uma relação de antonímia com a palavra em destaque é

- A) limite mínimo.
- B) momento inicial.
- C) momento intermediário.
- D) limite máximo.

09. Considere o período:

Quando abrimos nossos olhos, ficamos com a impressão de termos visão nítida, rica e bem detalhada do mundo **que se estende por todo nosso campo visual**.

Nesse período, os trechos em destaque representam

- A) orações subordinadas em que, no primeiro trecho, tem-se uma função adverbial, e, no segundo, uma função adjetiva.
- B) orações subordinadas em que, no primeiro trecho, tem-se uma função adverbial, e, no segundo, uma função substantiva.
- C) orações coordenadas em que, no primeiro trecho, tem-se uma função adjetiva, e, no segundo, uma função adverbial.
- D) orações coordenadas em que, no primeiro trecho, tem-se uma função adjetiva, e, no segundo, uma função predicativa.

10. Há um **a** empregado com função de preposição em:

- A) “[...] ele não viu a moto se aproximar”.
- B) “[...] olha de um lado a outro a vigiar a pista quase livre”.
- C) “[...] é possível que nem notemos a falta do enfeite”.
- D) “[...] por um intervalo de tempo seguro para a travessia”.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – LÓGICA – NÍVEL SUPERIOR

11. Considere verdadeiras as seguintes afirmativas:

- I – Algumas mulheres gostam de vaquejada.
- II – A pessoa que gosta de vaquejada vai aos parques.

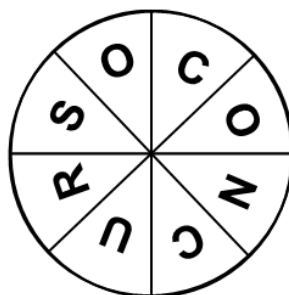
Dadas as afirmativas acima, é correto concluir que:

- A) Todos as mulheres vão aos parques.
- B) Apenas mulheres vão aos parques.
- C) Existem mulheres que não vão aos parques.
- D) Se uma mulher não vai a parque algum, então ela não gosta de vaquejada.

12. Dada a palavra CONSORCIOESTE, a quantidade de anagramas possíveis a partir dessa palavra, é determinado por

- A) $P_{13}^{2,3,2}$
- B) $P_{13}^{3,6}$
- C) $P_{13}^{3,2,2,2}$
- D) P_{13}

13. Um jogo de dardos consiste de um alvo circular dividido em oito partes, onde cada uma delas possui uma letra grafada, conforme apresentado a seguir.



Considere que em dois lançamentos independentes de um dardo um jogador acerta o alvo e que todas as partes do alvo têm a mesma chance de serem acertadas. Sendo assim, a probabilidade de nos dois lançamentos o jogador acertar uma parte com a mesma letra grafada é de

- A) $\frac{5}{32}$
- B) $\frac{1}{64}$
- C) $\frac{3}{16}$
- D) $\frac{1}{16}$

14. Em um concurso público existiam quatro vagas e, exatamente, quatro amigos eram os candidatos a essas vagas: João, Maria, José e Márcia. Para brincarem com seus familiares, fizeram as seguintes afirmações:

- José foi o 2º colocado e Márcia a 3ª colocada;
- José foi o 1º colocado e Maria a 2ª colocada;
- Márcia foi a 4ª colocada e João o 2º colocado.

Se, em cada uma dessas afirmações existe uma informação verdadeira e outra falsa, o candidato que chegou em 4º lugar foi

- A) Márcia.
- B) Maria.
- C) João.
- D) José.

15. Dada a sequência de figuras a seguir:



De acordo com a lógica aplicada na sequência, da esquerda para a direita, a figura adequada a ocupar a próxima posição é

A)



B)



C)



D)



**QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA – FARMACÊUTICO BIOQUÍMICO
NÍVEL SUPERIOR**

16. Com base na Lei nº 8.142/1990, que dispõe sobre as possibilidades da participação das comunidades no Sistema Único Saúde (SUS), é correto afirmar que
- A) os conselhos de saúde não possuem caráter deliberativo, apenas consultivo.
 - B) a participação da comunidade no SUS se dá por meio de conferências, que ocorrem a cada dois anos, com representação de vários segmentos sociais.
 - C) as conferências de saúde e os conselhos de saúde terão sua organização e as normas de funcionamento definidas em regimento próprio, aprovadas pelo respectivo conselho.
 - D) os relatórios de gestão de municípios, estados e do Distrito Federal são essenciais para a transferência de recursos para a saúde e não são apreciados pelos respectivos conselhos de saúde.
17. No sistema de planejamento do Sistema Único Saúde (SUS), a Portaria nº 3.332/2006 determina que o Plano Estadual de Saúde (PES) deve
- A) contemplar todas as áreas da atenção à saúde, de modo a garantir a integralidade dessa atenção.
 - B) apresentar as intenções e os resultados a serem buscados no período de dois anos, expressos em objetivos, diretrizes e metas.
 - C) estabelecer as linhas que poderão ser seguidas para solucionar os problemas.
 - D) definir os procedimentos de monitoramento e avaliação que permitirão saber se as linhas seguidas são adequadas para os fins perseguidos e se os resultados obtidos estão dentro do esperado.
18. A Política Nacional de Medicamentos, como parte essencial da Política Nacional de Saúde. Aponta como uma das suas diretrizes, para assegurar o acesso da população a medicamentos seguros, eficazes e de qualidade, com o menor custo possível
- A) a adoção de uma relação de medicamentos não necessariamente regulamentados pela ANVISA.
 - B) a revisão permanente da RENAME.
 - C) a organização das atividades de vigilância sanitária de medicamentos.
 - D) a reorientação da assistência farmacêutica.
19. A Portaria nº 344/1998 do Ministério da Saúde aprova o regulamento técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. De acordo com essa portaria, ficam isentos de Autorização Especial
- A) os estabelecimentos que realizam pesquisas e trabalhos médicos e científicos.
 - B) as empresas e instituições que exercem atividades de extração, produção, importação e exportação das substâncias constantes das listas anexas do regulamento.
 - C) os laboratórios de análises clínicas que utilizem substâncias objeto do regulamento unicamente com finalidade diagnóstica.
 - D) as empresas que importam substâncias constantes nas listas A1 e A2 deste regulamento.

20. Os medicamentos que requerem infusão contínua são os mais suscetíveis às interações farmacêuticas, especialmente na vigência da administração concomitante com outros agentes em cateteres venosos de via única. A exemplo de interação medicamentosa incompatível entre medicamentos de infusão nervosa têm-se
- A) Sulfato de Morfina e Furosemida.
 B) Verapamil e Bicarbonato de Sódio.
 C) Dobutamina e Ampicilina.
 D) Dopamina e Anfotericina B.
21. Primeiro bloqueador neuromuscular esteroide usado clinicamente. Tem início lento de ação e longa duração de ação. Não causa liberação de histamina e apresenta propriedades simpatomiméticas discretas, portanto causa taquicardia. É parcialmente desacetilado no fígado a um metabólito ativo e excretado inalterado na urina. Sua ação é prolongada em pacientes com disfunção renal ou hepática. O texto de refere ao fármaco
- A) Succinilcolina.
 B) Atracúrio.
 C) Pancurônio.
 D) Neostigmina.
22. Para o diagnóstico da sífilis, podem-se utilizar os testes treponêmicos e os não treponêmicos. Os testes treponêmicos são aqueles que detectam anticorpos contra antígenos do *Treponema pallidum*. Um exemplo de teste treponêmico pela técnica de imunofluorescência indireta é o
- A) VDRL.
 B) ELISA.
 C) FTA – abs.
 D) TPPA.
23. Uma das características da resposta imune adquirida é
- A) a destruição da célula infectada pelos linfócitos T citotóxicos.
 B) a incapacidade de distinção das variações antigênicas específicas entre os microrganismos.
 C) a existência de células com receptores de reconhecimento de padrões.
 D) a recruta de leucócitos e de proteínas plasmáticas do sangue para a destruição dos microrganismos na resposta inflamatória.

24. Enterobactéria regularmente patogênica que possui como características morfotintoriais: bastonetes gram-negativos, não esporulados, não encapsulados, móveis por flagelos peritríquios. A bactéria a que o texto se refere é a

- A) *Campylobacter jejuni*.
- B) *Escherichia coli*.
- C) *Salmonella spp.*
- D) *Klebsiella pneumoniae*.

25. “Na padronização dos testes de sensibilidade a antimicrobianos por Disco-Difusão. Norma aprovada-oitava edição. ANVISA e OPAS/OMS, vol. 23” Dentre os muitos meios disponíveis, o subcomitê considera o melhor para testes rotineiros de sensibilidade contra bactérias não fastidiosas, pelas seguintes razões:

- Demonstra reprodutibilidade aceitável entre os diferentes lotes nos testes de sensibilidade.
- Contém baixo teor de inibidores de sulfonamida, trimetoprim e tetraciclina.
- Permite crescimento satisfatório dos patógenos não fastidiosas.

O texto se refere ao:

- A) meio de Ágar-chocolate.
- B) meio de Ágar Müller-Hinton.
- C) meio de Ágar sangue.
- D) meio TSA (triptona de soja).

26. Os membros deste grupo de agentes antimicrobianos inibem a síntese proteica bacteriana em nível ribossômico. São usados, primordialmente, para tratar infecções causadas por bacilos gram-negativos aeróbicos ou em combinações sinérgicas com agentes antimicrobianos ativos na parede celular, contra algumas bactérias gram-positivas resistentes, como os enterococos. Tal definição refere-se aos

- A) Macrolídeos.
- B) Aminoglicosídeos.
- C) β -lactâmicos.
- D) Glicopeptídeos.

27. No ciclo de vida do *Áscaris lumbricoides*, após alguns dias em ambiente propício, ainda dentro do ovo, o embrião transforma-se em larva que, após passar por mudas, torna-se apto a infectar quem a ingerir. Relativo ao ciclo biológico do *Áscaris lumbricoides* é correto afirmar que

- A) o ovo de áscaris só é capaz de infectar o ser humano se contiver larvas maduras em seu interior, do tipo L3.
- B) as larvas em fase L1 ou L2 sobrevivem no trato digestivo, contaminando quem a ingeriu.
- C) os ovos infectantes ingeridos liberam as larvas L1 no duodeno, atravessam a parede do intestino e alcançam a corrente sanguínea, migrando para o fígado, coração e pulmões.
- D) as larvas L3 no intestino delgado, após estarem maduras, migram para o sistema respiratório superior, podendo ser expelidas pela boca através da tosse ou deglutidas de volta para o intestino.

28. A doença de Von Willebrand é uma doença genética, congênita, transmitida como caráter autossômico que causa um distúrbio hemorrágico resultante do defeito do fator Von Willebrand. O diagnóstico laboratorial pode ser dividido em testes de triagem, testes confirmatórios e testes especiais. São testes confirmatórios para a doença de von Willebrand

- A) tempo de protrombina parcial ativada (TTPA), atividade do fator VIII e FVW intraplaquetário.
- B) atividade do fator VIII, antígeno do fator von Willebrand e atividade de cofator de ristocetina.
- C) tempo de sangramento (TS), capacidade de ligação do FVW ao colágeno e antígeno do fator von Willebrand;
- D) contagem plaquetária, atividade de cofator da ristocetina e aglutinação plaquetária induzida pela ristocetina (RIPA).

29. Um paciente de 48 anos apresentando icterícia, com queixas de desconforto abdominal, relatou que estava percebendo a urina mais escura que o habitual apresentando um quadro de piora dos sintomas nos últimos dias. Após a realização dos exames, apresentou os seguintes resultados:

- AST (TGO) 55 U/L (VR: <40 U/L)
- ALT (TGP) 70 U/L (VR: <56 U/L)
- Fosfatase alcalina 1200 U/L (VR: <126 U/L)
- Gama-GT 800 U/L (VR: <50 U/L)
- Bilirrubina na urina (+)

A patologia compatível com os resultados apresentados é a

- A) colestase.
- B) hepatite aguda.
- C) hepatite crônica.
- D) doença hemolítica.

30. A biossegurança pode ser compreendida como um conjunto de normas e medidas que visa à proteção da população e dos profissionais de saúde. Considera-se uma medida de biossegurança em saúde

- A) a implantação do plano de gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde.
- B) a implantação de métodos individualizados de assistência.
- C) a implantação da política dos direitos de acessibilidade.
- D) a implantação de projetos de descartes do lixo comum.